

Relatório de  
**AUTOAVALIAÇÃO**  
Institucional  
Campus Santa Teresa

2014



**INSTITUTO FEDERAL**  
ESPÍRITO SANTO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa - ES

27 3259-7878

**CSAI**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014**

Santa Teresa, 27 de fevereiro de 2015.

# SUMÁRIO

## CAMPUS SANTA TERESA

### 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

#### 1.1 NOME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, campus Santa Teresa.

#### 1.2 CARACTERIZAÇÃO DE IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), campus Santa Teresa, é uma instituição pública federal, fundada pelo decreto nº 12.147 de 06 de setembro de 1940 e está localizada à Rodovia ES 080, km 93 – São João de Petrópolis – 29.660-000 – Santa Teresa - ES.

#### 1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

Santa Teresa está localizada na Microrregião Central Serrana do Espírito Santo, a 78 km (BR 101) da capital Vitória. Possui limites geográficos com outros oito municípios: Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, São Roque do Canaã, Fundão, Ibiracú, João Neiva, Itarana e Itaguaçu. Conta com uma área de 694,53 km<sup>2</sup>, correspondente a 1,51% do território estadual, e está subdividida em seis distritos: Santa Teresa (Sede), Alto Santa Maria, Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis, Vinte e Cinco de Julho e Alto Caldeirão.

Município cercado pelas montanhas da região serrana do estado é um dos mais importantes destinos turísticos do Espírito Santo. Cultura marcante, meio ambiente preservado, clima agradável e gastronomia são os principais atrativos de Santa Teresa.

Com cerca de 40% de seu território coberto por Mata Atlântica preservada, destaca-se por ter uma das mais exuberantes biodiversidades do mundo. Recentemente, por meio da Lei 226/2012, se tornou a Capital Estadual do Jazz e do Blues e é também conhecida como Terra dos beija-flores, das orquídeas e de Augusto Ruschi, Patrono da Ecologia no Brasil.

O município de Santa Teresa é o maior produtor de uva e vinho do Espírito Santo, representando 80% da produção estadual. Berço da colonização italiana no Brasil, teve sua história iniciada em 1874.

Além do turismo e da produção de uva e vinho, a economia é movimentada por produtores rurais, empresas de esquadrias e cerâmicas, lojistas e artesanatos.

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CSAI

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 299/DG, de 22 de outubro de 2013 e Portaria nº 093/DG de 07 de abril de 2014.

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Kátia Silene Zortéa
Sanandreia Torezani Perinni
SUPLENTE
Márcio Vinícius Ferreira de Souza
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Daniel Henrique Netto
Antonio Roberto Bulian
SUPLENTE
Matheus Vivaldi Fadini
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Isabel Araújo Rocha
Joelma Sani Mattedi
SUPLENTES
Magno de Oliveira Amaral

## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAS

### 2.1 BREVE HISTÓRICO

O atual Campus Santa Teresa tem como marco de origem o ano de 1940, com o Decreto-Lei nº 12.147, de 06 de setembro, do Interventor Federal no Estado do Espírito Santo, João Punaro Bley. Foi inaugurado a 6 de setembro de 1941, sob a denominação de Escola Prática de Agricultura (EPA), com a finalidade de ministrar dois cursos práticos e intensivos, de um ano de duração, a trabalhadores rurais - Administrador de Fazenda e Prático Rural.

Em 1948, a 10 de março, por força do Convênio firmado entre a União e o Estado, passou para a supervisão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) do Ministério da Agricultura, para ministrar os cursos previstos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola – Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, com a denominação de Escola Agrotécnica do Espírito Santo, nome que perdurou até 1956.

Em 1956, face à renovação do Convênio em apreço, passou a chamar-se de Escola Agrotécnica de Santa Teresa e, em 1964 recebeu a designação de Colégio Agrícola de Santa Teresa, por meio do Decreto nº 53.588, de 13 de fevereiro, publicado no DOU, do citado mês.

O nome Escola Agrotécnica de Santa Teresa - ES, foi estabelecido pelo Decreto nº 83.935, de 4 de setembro de 1979, publicado no DOU, de 05/09/79. Esta foi transformada em Autarquia através da Lei Nº. 8.731, de 16/11/1993, publicada no DOU, de 17/11/1993, estando vinculada à então Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Por meio da Lei 11.892, publicada no DOU no dia 30/12/08, a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, com a missão de realizar formação profissional de jovens e adultos, por meio do oferecimento de cursos de curta, média e longa duração, buscando capacitá-los com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e melhoria da qualidade de vida.

Além das atividades de Pesquisa e Extensão, atualmente o Campus oferece à comunidade os seguintes cursos:

- Nível Técnico: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Subseqüente e Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja).
- Nível Superior: Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Na presente data, a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Moacyr Antonio Serafini;
- Diretor de Ensino: Lusinério Prezotti;
- Direção Administrativa: Adelino Zamprogno;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Vilácio Caldara Junior.

Os coordenadores de cursos superiores atuantes são:

- Agronomia: Antonio Fernando de Souza;
- Licenciatura em Ciências Biológicas: Marcela Ferreira Paes;
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Luis Carlos Loss Lopes.

## 2.2 OBJETIVO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal do Espírito Santo tem como objetivo geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas à melhoria da sua qualidade.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação do IFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração do IFES com a sociedade.
- Acompanhar as ações oriundas do processo de Autoavaliação Institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

## 2.3 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2014 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, no período compreendido entre 13 de outubro e 07 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes. Dessa forma, a metodologia foi dividida em 6 etapas: 1) Construção do cronograma relativo ao ciclo de atividades da CSAI; 2) Divulgação dos resultados do ano anterior; 3) Reformulação dos instrumentos avaliativos; 4) Estratégias para a sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional 2014; 5) Aplicação da avaliação; 6) Análise dos resultados.

### 2.3.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CPA ou CSAI

No quadro a seguir, pode-se visualizar o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus Santa Teresa durante o processo da Autoavaliação Institucional 2014.

ATIVIDADES	2014							2015		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					

Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação				X	X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da autoavaliação							X	X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

### 2.3.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes e servidores. Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
<b>1</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.</b>
<b>2</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE.</b>
<b>3</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE.</b>
<b>4</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>MUITO BOM /MUITO BEM.</b>
<b>5</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE.</b>
<b>NS</b>	Quando o entrevistado <b>NÃO SABE/NÃO SEI</b> avaliar o indicador.

### 2.3.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores, num período de 30 (trinta) dias, um

“RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA”. O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2014 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os indicadores contidos nos instrumentos avaliativos foram inseridos em cinco eixos, conforme demonstrado na tabela abaixo. Cada eixo representa um assunto a ser avaliado.

*Tabela de quantitativo de indicadores nos questionários avaliativos para servidores e discentes em cada eixo.*

<b>Eixo</b>	<b>Nº de indicadores (servidores)</b>	<b>Nº de indicadores (discentes)</b>
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	5	5
2 – Desenvolvimento Institucional	9	9
3 – Políticas Acadêmicas	15	15
4 – Políticas de Gestão	11	9
5 – Infraestrutura	19	19
Total	59	57

Em levantamento realizado no mês de dezembro de 2014, o Campus Santa Teresa contava com 773 alunos regularmente matriculados, sendo 330 em Cursos Superiores e 443 em cursos de Nível Técnico. O questionário discente de avaliação institucional foi composto de um total de 57 questões, o qual foi respondido por um total de 249 participantes, sendo:

- Cursos de Graduação: 111 alunos (33,64%)
- Cursos Técnicos: 138 (31,15%)

Já com relação aos servidores do Campus, consta no quadro permanente um total de 168, sendo 91 Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e 77 docentes. O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Responderam ao mesmo, 67 servidores, distribuídos da seguinte forma:

- TAE: 39 (42,86%)
- Docentes: 28 (36,36%)

Apesar do aumento do número de participantes em relação à Autoavaliação de 2013, menos de 50% da comunidade acadêmica respondeu ao questionário no ano de 2014, que, além de ser um número insatisfatório de participantes, compromete diretamente os resultados da Autoavaliação. Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

### 3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).

### 3.1.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 1.

<b>Eixo 1</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>DISCENTES</b>				<b>SERVIDORES</b>		<b>Média Indicador</b>
	<b>FIC</b>	<b>Nível médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós Graduação</b>	<b>Téc. Adm</b>	<b>Docentes</b>	
1		2.98	3.53		2.97	2.69	3.04
2		2.86	3.03		3.19	2.79	2.97
3		2.86	3.35		2.83	2.50	2.89
4		2.88	3.27		3.00	2.54	2.92
5		2.88	3.27		3.00	2.54	2.92
<b>Média segmento</b>		<b>2,89</b>	<b>3,29</b>		<b>3,00</b>	<b>2,61</b>	
<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,09</b>			<b>2,80</b>		<b>2,95</b>

A média do eixo 1 apresentou uma fragilidade, provocada principalmente pela avaliação dos discentes de nível médio e dos docentes, que avaliaram todos os indicadores como fragilidade. Os técnicos administrativos em três dos cinco indicadores e os alunos de graduação, em todos eles, avaliaram como satisfatório. Em relação ao segundo indicador, foi realizada a divulgação dos resultados da Autoavaliação 2013 em maio de 2014 no Auditório I do campus Santa Teresa, porém, o número de participantes foi baixíssimo.

### 3.1.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 1.

<b>Percentual de “Não Sei” do Eixo 1</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>DISCENTES</b>			<b>SERVIDORES</b>			<b>Média Indicador</b>
	<b>Nível médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Média</b>	<b>Téc. Adm</b>	<b>Docentes</b>	<b>Média</b>	
1	11.59	14.41	<b>13,00</b>	15.38	7.14	<b>11,26</b>	12.13
2	14.49	18.92	<b>16,70</b>	20.51	14.29	<b>17,40</b>	17.05
3	6.52	9.01	<b>7,76</b>	7.69	14.29	<b>10,99</b>	9.38
4	13.04	16.22	<b>14,63</b>	12.82	14.29	<b>13,56</b>	14.09
5	13.04	16.22	<b>14,63</b>	12.82	14.29	<b>13,56</b>	14.09
<b>Média segmento</b>	<b>11,74</b>	<b>14,96</b>		<b>13,84</b>	<b>12,86</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>13,35</b>			<b>13,35</b>			<b>13,35</b>

No quadro acima, podemos perceber que o número de pessoas que disseram não saber sobre

determinado assunto, foi muito alto, comparado ao baixo percentual de participantes da Autoavaliação. Esse percentual também acaba influenciando na média do eixo.

### 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

#### 3.2.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 2.

<b>Eixo 2</b>							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		2.89	3.65		3.19	2.95	3.17
2		3.06	3.64		3.36	3.17	3.31
3		2.99	3.42		3.22	2.61	3.06
4		3.25	3.72		3.41	2.90	3.32
5		3.05	3.78		2.84	2.39	3.02
6		2.95	3.29		3.13	2.50	2.97
7		2.88	3.46		3.35	2.78	3.12
8		2.99	3.68		3.77	2.96	3.35
9		2.99	3.68		3.83	2.96	3.37
<b>Média segmento</b>		<b>3,01</b>	<b>3,59</b>		<b>3,34</b>	<b>2,80</b>	
<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,30</b>			<b>3,07</b>		<b>3,19</b>

Neste eixo, a média ficou dentro do que se considera satisfatório, porém, precisa-se melhorar as notas dos indicadores. De todos os nove indicadores do eixo 2, apenas o segundo foi avaliado como satisfatório por todos os discentes e servidores. O oitavo indicador, nos mostra um erro de interpretação do mesmo, ou desconhecimento por parte dos docentes e discentes do ensino médio, uma vez que, o processo de seleção do ensino médio, obedece a lei em relação às ações afirmativas e o processo de seleção do ensino superior, é realizado através do SiSU.

#### 3.2.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 2.

<b>Percentual de “Não Sei” do Eixo 2</b>							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	23.19	30.63	26,91	20.51	21.43	20,97	23.94

2	23.19	18.92	<b>21,06</b>	28.21	14.29	<b>21,25</b>	21.15
3	31.88	23.42	<b>27,65</b>	30.77	17.86	<b>24,32</b>	25.98
4	23.19	19.82	<b>21,50</b>	17.95	25.00	<b>21,48</b>	21.49
5	19.57	22.52	<b>21,04</b>	17.95	17.86	<b>17,90</b>	19.48
6	29.71	25.23	<b>27,47</b>	17.95	21.43	<b>19,69</b>	23.58
7	30.43	21.62	<b>26,02</b>	12.82	17.86	<b>15,34</b>	20.68
8	26.09	18.92	<b>22,50</b>	20.51	17.86	<b>19,18</b>	20.85
9	26.09	18.92	<b>22,50</b>	25.64	17.86	<b>21,75</b>	22.13
<b>Média segmento</b>	<b>25,93</b>	<b>22,22</b>		<b>21,37</b>	<b>19,05</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>24,07</b>			<b>20,21</b>			<b>22,14</b>

O quadro acima mostra mais uma vez que, grande parte dos participantes, não têm conhecimento sobre alguns indicadores. Chamamos a atenção mais uma vez para o oitavo indicador, que reflete a falta de conhecimento ou o erro de interpretação do mesmo por parte dos docentes e discentes do ensino médio.

### 3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes).

#### 3.3.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 3.

<b>Eixo 3</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>DISCENTES</b>				<b>SERVIDORES</b>		<b>Média Indicador</b>
	<b>FIC</b>	<b>Nível médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós Graduação</b>	<b>Téc. Adm</b>	<b>Docentes</b>	
1		3.31	3.51		3.24	3.00	3.27
2		3.71	3.84		3.61	3.44	3.65
3		3.23	3.59		3.57	3.00	3.35
4		3.10	3.58		2.85	2.54	3.02
5		3.02	3.51		3.31	2.65	3.12
6		3.13	3.48		3.53	2.52	3.17
7		2.87	3.35		3.15	2.33	2.93
8		2.80	3.30		2.69	2.19	2.75
9		3.06	3.36		2.67	2.67	2.94
10		3.26	3.53		3.47	3.15	3.35
11		3.07	3.21		3.31	2.59	3.05
12		2.89	3.32		2.18	1.96	2.59
13		2.89	3.16		2.62	2.17	2.71
14		3.27	3.32		2.68	2.85	3.03
15		2.47	3.08		2.83	2.55	2.73
16		2.49	3.10		2.83	2.55	2.74

Média segmento	3,04	3,39	3,03	2,64	
MÉDIA EIXO	3,21		2,83		3,02

No eixo 3, os indicadores 1, 2, 3 e 10, foram avaliados como satisfatórios por toda a comunidade acadêmica, porém, os docentes avaliaram como fragilidade a maioria dos indicadores, com destaque para o décimo segundo indicador, que trata da política e ações de acompanhamento de egressos, avaliado com nota 1,96. Como o campus Santa Teresa ainda não faz tal acompanhamento, a nota se justifica. No entanto, a média do eixo ficou dentro da média satisfatório, mas precisa melhorar. Mais uma vez, os discentes da graduação avaliaram todos os indicadores como satisfatório.

### 3.3.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 3.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	22.46	19.82	<b>21,14</b>	15.38	3.57	<b>9,48</b>	15.31
2	15.94	16.22	<b>16,08</b>	15.38	3.57	<b>9,48</b>	12.78
3	23.19	18.92	<b>21,06</b>	23.08	10.71	<b>16,90</b>	18.98
4	17.39	24.32	<b>20,86</b>	12.82	7.14	<b>9,98</b>	15.42
5	20.29	18.02	<b>19,16</b>	25.64	7.14	<b>16,39</b>	17.77
6	28.26	19.82	<b>24,04</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	17.40
7	28.99	20.72	<b>24,86</b>	12.82	3.57	<b>8,20</b>	16.53
8	23.19	18.92	<b>21,06</b>	10.26	7.14	<b>8,70</b>	14.88
9	19.57	18.02	<b>18,80</b>	7.69	3.57	<b>5,63</b>	12.21
10	17.39	17.12	<b>17,26</b>	7.69	7.14	<b>7,42</b>	12.34
11	15.94	18.92	<b>17,43</b>	10.26	3.57	<b>6,92</b>	12.17
12	40.58	31.53	<b>36,06</b>	28.21	17.86	<b>23,04</b>	29.55
13	34.78	23.42	<b>29,10</b>	33.33	17.86	<b>25,60</b>	27.35
14	19.57	18.02	<b>18,80</b>	28.21	3.57	<b>15,89</b>	17.34
15	18.84	23.42	<b>21,13</b>	7.69	21.43	<b>14,56</b>	17.85
16	21.01	24.32	<b>22,66</b>	7.69	21.43	<b>14,56</b>	18.61
<b>Média segmento</b>	<b>22,96</b>	<b>20,72</b>		<b>16,51</b>	<b>8,93</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>21,84</b>			<b>12,72</b>			<b>17,28</b>

Mais uma vez, podemos observar um elevado percentual de “não sei” entre os participantes da Autoavaliação, com destaque para a média dos discentes que foi de 21,84%.

### 3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e

### 3.4.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 4.

Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES				SERVIDORES		Média Indicador
	FIC	Nível médio	Graduação	Pós Graduação	Téc. Adm	Docentes	
1		2.94	3.43		2.94	2.73	3.01
2		3.01	3.52		3.61	3.26	3.35
3		2.80	3.09		2.89	2.52	2.83
4		2.73	3.45		3.16	2.64	3.00
5		2.80	3.61		3.25	3.00	3.17
6		3.09	3.47		3.57	2.92	3.26
7		2.90	3.44		3.42	2.76	3.13
8		2.82	3.22		3.44	3.09	3.14
9		2.82	3.22		2.97	2.67	2.92
10					2.75	2.90	2.83
11					2.77	2.85	2.81
<b>Média segmento</b>		<b>2,88</b>	<b>3,38</b>		<b>3,16</b>	<b>2,85</b>	
<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,13</b>			<b>3,00</b>		<b>3,06</b>

Novamente, um grande número de indicadores avaliados como fragilidade pelos docentes e discentes do ensino médio. O único indicador avaliado como satisfatório por todos os servidores e todos os discentes, foi o segundo, que trata da organização, informatização e agilidade no atendimento do registro acadêmico. Em relação ao nono indicador, um novo organograma está para ser implantado no primeiro semestre de 2015.

### 3.4.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 4.

Percentual de “Não Sei” do Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	Téc. Adm	Docentes	Média	
1	36.96	35.14	<b>36,05</b>	20.51	7.14	<b>13,82</b>	24.94
2	20.29	20.72	<b>20,50</b>	15.38	3.57	<b>9,48</b>	14.99
3	32.61	27.03	<b>29,82</b>	30.77	25.00	<b>27,88</b>	28.85
4	30.43	30.63	<b>30,53</b>	17.95	10.71	<b>14,33</b>	22.43
5	29.71	26.13	<b>27,92</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	19.34
6	42.03	32.43	<b>37,23</b>	23.08	7.14	<b>15,11</b>	26.17
7	36.23	30.63	<b>33,43</b>	15.38	10.71	<b>13,04</b>	23.24

8	35.51	42.34	<b>38,92</b>	17.95	21.43	<b>19,69</b>	29.31
9	35.51	42.34	<b>38,92</b>	25.64	14.29	<b>19,96</b>	29.45
10				17.95	25.00	<b>21,48</b>	21.48
11				20.51	28.57	<b>24,54</b>	24.54
<b>Média segmento</b>	<b>33,25</b>	<b>31,93</b>		<b>20,28</b>	<b>14,28</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>32,59</b>			<b>17,28</b>			<b>24,07</b>

O eixo 4 volta a repetir um alto percentual de participantes que responderam a opção “não sei”, dando destaque aos alunos da graduação nos indicadores 8 e 9, com percentual de 42,34% cada um.

### 3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

#### 3.5.1

Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 no Eixo 5.

<b>Eixo 5</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>DISCENTES</b>				<b>SERVIDORES</b>		<b>Média Indicador</b>
	<b>FIC</b>	<b>Nível médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós Graduação</b>	<b>Téc. Adm</b>	<b>Docentes</b>	
1		3.16	3.40		3.13	2.89	3.15
2		3.34	3.70		3.19	3.11	3.34
3		3.05	3.16		3.22	2.74	3.04
4		3.34	3.37		2.81	2.15	2.92
5		2.85	2.84		2.78	1.81	2.57
6		3.04	3.27		2.80	2.22	2.83
7		2.82	3.33		2.72	2.00	2.72
8		3.26	3.04		2.52	1.48	2.58
9		2.68	2.91		2.88	2.78	2.81
10		3.65	3.70		3.56	2.85	3.44
11		3.32	3.65		3.45	3.56	3.50
12		3.29	3.68		3.46	3.40	3.46
13		3.31	3.48		3.00	2.85	3.16
14		2.98	3.46		3.06	2.96	3.12
15		2.99	3.26		3.14	2.81	3.05
16		3.13	3.55		3.44	2.74	3.22
17		2.51	2.54		2.63	2.19	2.47
18		2.49	3.07		2.78	2.38	2.68
19		2.49	3.07		2.67	2.38	2.65
<b>Média segmento</b>		<b>3,04</b>	<b>3,29</b>		<b>3,01</b>	<b>2,59</b>	
<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,16</b>			<b>2,80</b>		<b>2,98</b>

No eixo 5, novamente um grande número de indicadores avaliados como fragilidade pelos

docentes, com destaque para o oitavo indicador, pois ainda não contamos com gabinetes/estações de trabalho individual para os professores. Destacamos os indicadores 5, 9 e 17, que foram apontados como fragilidade tanto pelos servidores, como pelos discentes. Os indicadores 2, 11 e 12, foram avaliados como satisfatório por todos. Porém, a média do eixo aparece como uma fragilidade.

### 3.5.2

Porcentagem de respondentes “Não Sei” no Eixo 5.

<b>Percentual de “Não Sei” do Eixo 5</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>DISCENTES</b>			<b>SERVIDORES</b>			<b>Média Indicador</b>
	<b>Nível médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Média</b>	<b>Téc. Adm</b>	<b>Docentes</b>	<b>Média</b>	
1	19.57	19.82	<b>19,70</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	15.23
2	19.57	19.82	<b>19,70</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	15.23
3	23.19	23.42	<b>23,30</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	17.03
4	35.51	34.23	<b>34,87</b>	20.51	3.57	<b>12,04</b>	23.46
5	21.74	22.52	<b>22,13</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	16.45
6	23.19	22.52	<b>22,86</b>	23.08	3.57	<b>13,32</b>	18.09
7	55.07	58.56	<b>56,82</b>	35.90	50.00	<b>42,95</b>	49.88
8	37.68	37.84	<b>37,76</b>	20.51	3.57	<b>12,04</b>	24.90
9	20.29	19.82	<b>20,06</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	15.41
10	19.57	20.72	<b>20,14</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	15.45
11	21.01	19.82	<b>20,42</b>	25.64	3.57	<b>14,60</b>	17.51
12	36.96	27.03	<b>32,00</b>	38.46	28.57	<b>33,52</b>	32.76
13	21.74	22.52	<b>22,13</b>	28.21	3.57	<b>15,89</b>	19.01
14	30.43	23.42	<b>26,92</b>	20.51	3.57	<b>12,04</b>	19.48
15	22.46	21.62	<b>22,04</b>	25.64	7.14	<b>16,39</b>	19.22
16	27.54	19.82	<b>23,68</b>	30.77	17.86	<b>24,32</b>	24.00
17	21.01	25.23	<b>23,12</b>	17.95	3.57	<b>10,76</b>	16.94
18	21.74	22.52	<b>22,13</b>	17.95	14.29	<b>16,12</b>	19.13
19	21.74	22.52	<b>22,13</b>	23.08	14.29	<b>18,68</b>	20.41
<b>Média segmento</b>	<b>26,32</b>	<b>25,46</b>		<b>22,94</b>	<b>9,40</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>25,89</b>			<b>16,17</b>			<b>21,03</b>

Repete-se no eixo 5, uma grande quantidade de respostas “não sei”, com destaque para o indicador 8, que fala da infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação. Muitas pessoas no campus não têm conhecimento de tal Comissão, muito menos se a mesma possui sala própria.

## 4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Deve-se divulgar mais as ações e projetos planejados e executados no campus, afim de que a comunidade acadêmica possa ter conhecimento e base para futuras avaliações.

Também deve ser de conhecimento da comunidade acadêmica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pois grande parte do índice “não sei”, deve-se a falta de conhecimento do PDI.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CSAI do campus Santa Teresa, entende que é preciso ampliar e melhorar a divulgação da avaliação institucional e de seus resultados, para garantir maior participação da comunidade escolar nesse processo.

A baixa participação da comunidade acadêmica pode ter levado a um “falso” resultado, uma vez que a maioria que não participou poderia ter avaliado de forma diferente.

Podemos observar que nenhum dos indicadores foi avaliado como potencialidade.

Santa Teresa ES, 27 de fevereiro de 2015.

**Presidente da CSAI:**

Daniel Henrique Netto.

**Membros da CSAI:**

Kátia Silene Zortea;

Sanandrea Torezani Perinni;

Márcio Vinícius Ferreira de Souza;

Antonio Roberto Bulian;

Matheus Vivaldi Fadini;

Isabel Araújo Rocha.

Joelma Sani Mattedi

Magno de Oliveira Amaral